



Encaminhado por: **UPAPET – Copacabana**
Med.Vet. Solicitante: **Drª. Lia Nunes**
Amostra: **bolsa escrotal**
Id. Interna: **2769.25**

Paciente: **Romeu**

Id. Externa: **45954**

Espécie: **canina**

Raça: **Bulldog francês**

Sexo: **macho**

Idade: **9 anos**

Responsável: **Zulayne Moraes Nascimento**

Análise macroscópica:

Amostra constituída por bolsa escrotal contendo nódulo cutâneo expansivo, medindo aproximadamente $7,0 \times 5,0 \times 4,0$ cm. A superfície externa é irregular, de coloração pardo-amarelada, com áreas enegrecidas focais e regiões arredondadas de aspecto lobulado. À secção, observa-se parênquima sólido, branco-rosado, com áreas multifocais vermelho-escuras compatíveis com hemorragia e zona central mais firme, homogênea e pálida. Há ainda focos de material pastoso acastanhado em região profunda, associados a processo inflamatório supurativo/folicular (furunculose).

Análise microscópica:

Amostra composta por neoplasia de mastócitos, grau II segundo Patnaik et al. (1984) e baixo grau segundo Kiupel et al. (2011). A proliferação apresenta células arredondadas a ovaladas, com citoplasma moderado contendo grânulos discretos, núcleos arredondados, cromatina fina e nucléolos evidentes. Observam-se 6 figuras de mitose por 10 campos de grande aumento. Há moderado infiltrado inflamatório misto interposto ao estroma. Associadamente, há furunculose hemorrágica focalmente extensiva, caracterizada por acentuada destruição folicular, acúmulo de neutrófilos degenerados, hemorragia, detritos celulares e macrófagos ativados. As margens histológicas são compostas por raros mastócitos neoplásicos, compatíveis com margem estreita/comprometida.

Conclusão histomorfológica:

Mastocitoma cutâneo, grau II (Patnaik et al., 1984), baixo grau (Kiupel et al., 2011).

Comentário:

Mastocitomas de baixo grau segundo Kiupel tendem a apresentar comportamento menos agressivo e menor taxa de metástase. Contudo, margens compostas por mastócitos neoplásicos indicam possibilidade de recidiva local, especialmente em áreas com dificuldade de ampliação cirúrgica, como bolsa escrotal. Recomenda-se avaliação clínica, discussão sobre ampliação de margens quando possível ou acompanhamento estreito, além de estadiamento conforme protocolo oncológico.

Referências:

- Patnaik, A. K., et al. (1984). *Canine cutaneous mast cell tumor: morphologic grading and survival time in 83 dogs*. Veterinary Pathology.
- Kiupel, M., et al. (2011). *Proposal of a 2-tier histologic grading system for canine cutaneous mast cell tumors*. Veterinary Pathology.
- Gross, T. L., Ihrke, P. J., Walder, E. J., & Affolter, V. K. (2009). *Skin Diseases of the Dog and Cat*. Wiley-Blackwell.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Página 1 de 1

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologaviaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2025.